

# PROVINCIA DO ALGARVE

Semanario Republicano

Diretor e editor  
**SILVESTRE FALCÃO**

Propriedade de  
**TIPOGRAFIA DEMOCRATICA**

Administrador  
**MANUEL PIRES FALEIRO**

Composição: — TIP. DEMOCRATICA — Travessa de D. Brites, 14

REDAÇÃO e ADMINISTRAÇÃO — Rua 1.ª de Maio, 21

Impressão: — TIP. DEMOCRATICA — Travessa de D. Brites, 14

ASSINATURAS  
continente e Ilhas

Semestre, 540 réis — Ano, 990 réis — Para fóra do continente da Republica acrece o preço das estampilhas.

Sabado, 3 de agosto de 1912

ANUNCIOS

Primeira inserção 20 rs. por linha — Repetições 10 rs. por linha  
Aos assinantes é concedido um bonus de 25 0/0.  
A anuncios permanentes contrato especial.

## CONFRATERNIZAÇÃO

Portugal é dos portugueses, mas de todos os portugueses, embora alguns antigos menarquicos, que queiram lealmente identificar-se com o novo regimen, e não apenas dos que, aliaz com justiça e razão, se proclamam republicanos historicos.

E' de todos os portugueses que, ainda que tivessem militado no antigo regimen, tenham comprehendido que o paiz adotou oje a unica formula de governo adequada á sua salvação e compativel com o seu estado no momento actual do seu progresso, é de todos os que desejem com vontade e intelligencia, lealmente, sinceramente, onestamente, cooperar com o governo para o socego e felicidade da nação aceitando de alma aberta as novas instituições, convencidos de que oje como sempre no coração de quem se presa de ser portuguez não pode aver outro sentimento que não seja o do bem da sua patria querida e idealmente amada, sem sombra e sem mancha de um pensamento falso.

Portugal é de todos os portugueses, repetimos. E n'este sentido devem ser dirigidos os esforços para o novo regimen conglorbar em si todos os seus elementos vitais e todas as forças activas da nação, qualquer que seja o campo onde existam e onde se encontrem, contanto que sejam sinceras, apoiar-se em todas as suas actividades produtoras e fecundas, valiosas não importa por qual motivo e a que titulo, valiosas pelo dinheiro, pelo saber, pela intelligencia, prestimosas nas artes, nas industrias, na agricultura, no commercio, aproveitar todo o trabalho das suas classes cultas e uteis drenando-as convenientemente como jorro salutar e limpo de fontes uberrimas da sua vida e integrando-as em si a Republica nacionalmente.

E' nesta campanha san e util que se deve entrar já, com urgencia, sem perda de tempo, abrindo a Republica generosa os seus braços generosos e liberais a todos os que queiram acolher-se ao seu amparo, e abrangendo-os como abriga uma arvore forte, de copa soberba e altiva estendida no ar, os que se acolhem a ela

depois de uma jornada fatigante e esmagadora, avidos da frescura da sua sombra.

É tempo de se acabar com o odio injustificado que vem esmagando e correndo na sua substancia a sociedade portugueza. É tempo de se entrar no caminho da paz e identificação de todos os elementos que constituem a nação e que estejam dispostos a pugnar com lealdade pela Republica.

É tempo, sim! Não ha duvida que aos chamados republicanos historicos cabe a gloria de terem implantado a Republica em Portugal.

Por isso a Istoria registará nas suas paginas de ouro com letras de ouro os seus nomes cheios de luz, como lição aos vindouros. Por isso a Istoria gravará no seu registro indelevel os seus feitos valiosos, narrando as ações desses obreiros ativos da civilização, tão diligentes e tenazes, que com tamanho ardor e fé batalharam para que o paiz tivesse na Republica uma formula de governo condigna e correspondente á aspiração livre de um povo livre.

Por isso, louvar a todos! Mas isto de modo algum quer dizer que por esse facto Portugal seja só e unicamente de republicanos historicos, que a eles só pertença o paiz, como n'uma associação fundada tendo em vista um bem e fim utilitario se pode dizer que ela pertença só e unicamente aos socios fundadores.

Todos os socios, ainda os que entraram depois, teem iguais direitos e as mesmas regalias, o mesmo poder de voto e a mesma autoridade na voz, porque a associação, para prosperar, precisa do auxilio, diligencia, boa vontade e esforço de todos.

Por isso é tempo de acabar com o injustificado odio e perniciosas rivalidade que traz oje cada vez mais arredados da Republica muitos elementos vitais da nação, tornando mais profundo o divorcio, é tempo da Republica generosa abrir generosamente os seus braços a todos os que queiram acolher-se ao seu amparo e queiram servir-a de alma e coração.

objetos de abotrecimento para o homem, não são as qualidades inerentes á especie: é a maneira brutal e por todos os motivos inconveniente como nós nos conduzimos para com elle.

O antigo universitario M. Emile Carrot diz o seguinte n'uma memoria sobre o servico da grande companhia franceza, *Des caves générales*:

«Se o fabulista resuscitasse (La Fontaine) e visse o que nós obtemos de *estupido* Aliboron, decerto se arrependeria de aver si lo para com elle tão pouco razoavel. Felizmente essa prevenção vai desaparecendo. Nenhum animal tão sobrio, tão pacifico, tão maleavel a vontade do dono.»

Mais adiante, depois de afirmar que o burro é intelligente e suscetivel de dedicação pelos donos, conclue:

«Nenhum animal tão facil de conduzir como o jumento.»

Convem pois que os senhores professores primarios, colocando se bem superiores aos preconceitos da rotina, deixem de inimizar as crianças com os animais em geral e particularmente com este de que se trata.

Evitemos que a geração de omens agora em formação nos saia, a tal respeito, o acervo d'ignorancia que mostram ser as antecessoras a avaliar pela sua conduta para com os animais. E' facil.

Luiz Leitão.

## A Cremação de Cadaveres

Conferencia realisada na Associação do Registo Civil no dia 21 de Maio de 1912 pelo

Dr. Magalhães Lima

A cremação em nossos dias

Quasi ao mesmo tempo, Legrand d'Aussy, no ano V da Republica Franceza, apresentou ao concelho dos Quinhentos uma proposta defendendo a cremação. Mas a ideia não estava bem esposta e uma fraca maioria regeitou o artigo 5.º dessa proposta, onde se reconhecia a cada familia a liberdade de escolher entre a cremação e o enterramento. No entretanto a administração central do departamento do Seine elaborava (na sessão de 14 do floreal, (ano VII) um decreto que deixava aos cidadãos a liberdade de enterrar os corpos ou de os consumir pelo fogo, sob certas condições. Propunha-se mesmo a fundar em Montmartre um campo de repouso, no qual se podia fazer solenemente a incineração dos cadaveres.

Durante a campanha da Russia os corpos dos soldados francezes, mortos na desastrosa retirada, foram, em grande parte, queimados pelos inimigos e em 1814, depois da batalha de Paris, os alemães reduziram a cinzas, em Montfaucou, em 14 dias, mais de 4.000 cadaveres de soldados com o intuito de destruir os focos de infeção que ali se iam constituindo.

Perto de 8 anos depois, em Italia, teve lugar a primeira cremação. Na praça, em Spezia, George Biron, o genio que nas suas obras sublimes soube traduzir quanto de grandioso existia na Natureza, prestou aos seus pójos mortais do grande e infeliz poeta Selei, a esta nobre existencia, as ultimas onras e o seu funebre epilogo nas chamas das fogueiras celebradas pelos poetas gregos.

Foi a primeira cremação feita em Italia, em circunstancias muito especiaes e, geralmente, poucos conhecidas. Como historiador fiel deve o cronologicamente falando, o coocar em primeiro lugar a douta Alemanha pelos seus estudos e trabalhos a favor da cremação. O primeiro movimento data de 1849, quando o caso da incineração foi discutido no seio duma academia. Moleschot, em 1852 e Trussen, em 1855, animaram tão importante discussão com o seu profundo saber e as suas ideias superiores. A questão generalizou se finalmente, na Italia e em outras nações, fecundada pelos trabalhos alemães.

Precisamos, porém, de nos referir, á memoravel sessão de 11 de janeiro de 1853, na Academia das Ciencias de Pádua, na qual Ferdinand Coletti leu uma memoria sobre a incineração dos cadaveres e que em poucas paginas disse tudo quanto se pôde dizer para sustentar a necessidade de tão civilisadora instituição.

«O discurso do sr. Coletti, escreve Paul Gorini no seu livro *La purification des morts*, encontrou o terreno mais preparado do que se punha; pôde dizer-se que foi uma revelação dos sentimentos que já do minavam em estado latente, nas multidões, mas que pinguem tinha querido despertar. O sr. Coletti encontrou um eco simpatico no seu auditorio. Desta reunião saíram os primeiros apostolos da reforma.»

Foram necessarios 9 anos para que o sr. Coletti podesse encontrar ocasião favoravel para recordar a questão. Foi a guerra de 1866, entre a Austria e a Prussia e entre a Italia e a Austria, que lhe forneceu o ensejo. Propoz, então, que, pelo menos, nos campos de batalla se fizessem tognaras para destruição dos cadaveres dos soldaos, o que era de grande vantagem para a saude publica.

Um grupo de sabios respondeu ao apelo do sr. Coletti: o dr. Vincente Giro nas suas *Observações sobre a incineração dos cadaveres* e o sr. Jean du Jardin na sua memoria *Crémation des cadaveres*, apoiaram a ideia. Depois, por ocasião do Congresso internacional dos feridos em tempo de guerra, reunido em Paris em 1887, Pierre Castiglioni e Augustin Bertani, pronunciaram elo-

quentes discursos sobre o funebre assunto, com o fim, que então não conseguiram, de fazer votar pela assembleia uma primeira moção favoravel á incineração dos mortos. Os mesmos esforços, em vão, se fizeram no congresso realisado em Berlim, em 1869.

Foi em Florença, em 1869, no congresso da Cruz Vermelha, que se resolveu que, por todos os meios possiveis, se conseguisse legalmente no interesse das leis da hygiene, substituir os enterramentos pela cremação.

Esta resolução foi solenemente confirmada no ano seguinte e na mesma cidade onde os delegados dos principais Estados tinham aclamado os principios da incineração. Tendo falecido o indiano Raiac Muaraja de Quelarope, os florentinos viram creptar a fogueira que nas margens do Arno e do Mugnone reduzia a cinzas o seu corpo, segundo os ritos e usos da India.

Principiou, então, uma larga série de adesões e de lutas; um movimento rapido, accentuado, calmo, grave e unanime a favor da incineração.

N'este movimento civilizador, que teve repercussão em toda a Italia, destacou-se a brilhante memoria de Jean Poli, lida no 1.º d'agosto de 1872, no Instituto lombardo de ciencias e letras. Atacando energeticamente a questão e considerando vencidas as opposições á cremação, o illustre quimico passou em revista os meios reputados mais aptos, segundo as leis da civilização, para queimar um cadaver.

Por esta ocasião o sr. Poli, referiu as experiencias que tinha feito com o fim de estabelecer a melhor forma de cremar cadaveres.

«Ao mesmo tempo que isto se passava, o sr. Paul Gorini principiava em Lodi a estudar a questão sob o mesmo aspecto e, enquanto que Poli repetia as suas experiencias, Paul Gorini, partindo d'outro principio, destruiu pedacos de ca taver com um liquido da sua invenção—o *liquido plutonico*—que se julgou, durante algum tempo, destinado a resolver por uma forma verdadeiramente nova, o difficil problema.

No ano seguinte, o sr. Brunetti de Pádua publicou um relatório sobre as experiencias por elle praticadas em cadaveres incinerados no seu forno de reverberação e de que apresentou na exposição internacional de Viena, residuos encerrados em urnas.

No dia 12 de julho de 1873 os srs. Betti e Teruzzi fizeram a sua primeira experiencia, segundo o sistema já indicado pelo sr. Jean du Jardin, sistema que teve em seguida algumas applicações praticas.

(Continua)

## Prevenindo

Por informações colhidas em fonte segura, sabemos que se projeta uma campanha contra o governador civil d'este distrito, com o fim de o desgostar, obrigando-o a insistir no pedido de demissão em que, ha mais de um mez, S. Esc.ª vem insistindo junto do chefe do governo.

Sabemos como estas coisas se fazem e sabemos tambem o que essa gente tem em vista.

Ao que parece, partiu ou vai partir para diferentes terras do Algarve um emissario encarregado de arranjar quem envie telegramas ao governo, pedindo em nome dos republicanos do sitio a substituição immediata do chefe do distrito—porque assim o exigem os interesses superiores da Republica.

A tatica é velha e por ser já muitas vezes repetida, está em demasia desacreditada para produzir efeito. Em todo o caso aqui fica a prevenção ao sr. Paulino de Andrade para que não dê a estas coisas senão o valor que ellas teem; e aos nossos correligionarios para que se não deixem iludir por algum abildoso que por ventura queira abusar da sua boa fé. «Quem mal não usa mal não cuida», é um grande verdade que faz com que muita gente se deixe levar pelas cantigas de certos malandros sem eccrupulos.

## ACHADO

No jarim publico desta cidade foi encontrada uma bolsa de senhora, contendo alguns objectos e dinheiro.

Ficou depositada na administração do concelho para ser entregue a quem provar pertencer-lhe.

## General Joaquim Pires de Sousa Gomes

Faleceu em Cintra, no dia 29 de julho ultimo, o nosso illustre patrio sr. conselheiro Joaquim Pires de Sousa Gomes, general de divisão reformado, engenheiro disintissimo, antigo deputado e ainda ha pouco presidente do conselho de administração da exploração do porto de Lisboa.

Nasceu em Tavira a 23 de abril de 1836. Coursou com distincção a faculdade de mathematica na universidade de Coimbra, e tornou o grau de bacharel em 1856. Assentou praça em infantaria a 31 de outubro de 1855 e nesta arma seguiu a sua carreira militar. Depois da formatura frequentou a escola do exercito, concluindo o curso em 1858. Foi promovido a alferes em 14 de dezembro d'este ano, a tenente em 15 de dezembro de 1868, a capitão em 10 de março de 1874, a major a 12 de outubro de 1881, a tenente coronel em 31 de outubro de 1884, a coronel a 23 de novembro de 1899, a general de brigada em 30 do referido mez e ano, reformando-se no posto de general de divisão em 29 de abril de 1903, por ter atingido o limite de idade.

Serviu como repetidor de mathematica na escola politecnica, no ano letivo de 1856-1860. Depois de terminar o curso de engenharia, foi escolhido no ano de 1860, mediante concurso, para frequentar a escola de pontes e calçadas, de Paris, cujo curso concluiu em 1863, obtendo as mais onrosas classificações, e o diploma de engenheiro de pontes e calçadas, ao lado de Sadi Carnot, mais tarde presidente da republica franceza, de quem foi amigo e condiscipulo.

Percorreu depois toda a Europa, Russia, Italia, Alemanha, França e Espanha, em viagem de instrução, e regressando a Lisboa quando se tratava de reorganisar os servicos de obras publicas, foi em 1861 nomeado para fazer parte do respectivo quadro, sendo em 27 de agosto colocado, como chefe de secção, na direcção das obras publicas para abastecimento das aguas de Lisboa.

Revelando, desde esta sua admissão ao servico do Estado, qualidades de trabalho pouco vulgares, obteve licença em 20 de abril de 1868 para tomar a direcção dos trabalhos da Companhia das Aguas, que nessa epoca se fundara definitivamente. Foi encarregado do traçado do canal de Alviela, colaborando no projeto das obras para o aproveitamento das aguas do bairro oriental de Lisboa, que dirigiu depois como engenheiro da Companhia das Aguas.

Em 1875, dirigiu a construção da ponte do cais da alfandega. O circulo de Tavica elegeu-o deputado na legislatura de 1878 a 1880 e neste cargo prestou grandes servicos aos melhoramentos da sua terra natal.

Fez parte de uma comissão nomeada em dezembro de 1879 pelo governo, afim de indicar o plano das obras para melhorar o regimen do Tejo e o beneficio do paiz, por meio de irrigações. Tambem tomou parte em outras comissões, como a de adjunto da fiscalização do caminho de ferro da Beira Alta, a de diretor fiscal do caminho de ferro de Cintra, mais tarde a de diretor da primeira circunscricão idraulica, precisamente quando este importante ramo de servicos foi organizado, e, finalmente, em 23 de dezembro de 1887 a de vogal do conselho superior de obras publicas e minas, lugar que ainda ha pouco exercia.

O sr. general Sousa Gomes tomou parte em diversas inspeções para a abertura á circulação publica de quasi todas as linhas ferreas portuguezas. Em 3 de abril de 1885, foi nomeado, sem prejuizo do servico de obras publicas, engenheiro consultor junto ao ministerio da justica. Foi tambem vogal da comissão de obras publicas do ultramar. Em 1889 foi comissionado do governo para o estudo de assuntos concernentes a obras idraulicas, na exposição de Paris; delegado ao congresso de caminhos de ferro, em 1892; delegado por parte de Portugal ao congresso internacional de navegacão interior, seguidamente em Paris, 1892, e Londres, 1893, e simultaneamente nomeado pela portaria de 4 de junho de 1892 para fazer parte da comissão encarregada de examinar varias representações acerca das obras do porto de Lisboa então apresentadas pelo respectivo

concessionario. Ainda foi nomeado para as seguintes comissões: inquerito á companhia real dos caminhos de ferro portuguezes, reorganisação do corpo de engenharia civil, e classificação dos engenheiros aspirantes.

Tinha a carta de conselho, mercê concedida em 1862. Era grande official da ordem de São Bento de Aviz, por decreto de 1 de janeiro de 1903, comendador, official e cavalleiro da mesma ordem, comendador da de São Tiago, e da Legião de Onra, de França.

Foram importantes os servicos prestados pelo falecido á Companhia das Aguas de Lisboa, para onde entrou em 21 de abril de 1868, como engenheiro, e são d'ele os primeiros trabalhos de nivelamento dos traçados alto e baixo do canal do Alviela e, de colaboração com o seu particular amigo sr. Joaquim de Paiva Cabral Couceiro, tambem ao servico da Companhia das Aguas, a construção do canal do Alviela, o reservatorio e casa das maquinas na cerca do estinto convento dos Barbadinhos, o primeiro projeto do grande reservatorio do Campo de Ourique e o edificio da lavanderia a vapor aos Anjos, oje propriedade particular.

Em 1876, foi visitar as fabricas metalurgicas de França, Belgica e Inglaterra, para aquisição de tubagem destinada aos sifões do canal e maquinas para a elevação da agua em Lisboa.

E da maneira como este distinto engenheiro se desempenhou da tarefa da construção do canal do Alviela teve elle e o seu cooperador Cabral Couceiro a demonstração mais cabal na grande ovação que lhes foi feita em 3 de outubro de 1880, na inauguração do canal, por milhares de pessoas que assistiram á introdução do Alviela em Lisboa.

Em 6 de agosto de 1884, pediu o illustre estinto a demissão de engenheiro da Companhia das Aguas.

Em 3 de agosto de 1893, foi nomeado diretor suplente da mesma Companhia; efetivo, em 30 de abril de 1894, e presidente da direcção, em maio de 1900, saindo em maio de 1902. A actual direcção da Companhia das Aguas, querendo prestar a devida homenagem aos seus antigos engenheiros Pires de Sousa Gomes e Cabral Couceiro, mandou colocar na sala das suas sessões os seus retratos a oleo, que foram inaugurados em 29 de abril de 1905.

O seu cadaver chegou no comboio da manhã do dia 31 a esta cidade, onde foi depositado um jazigo de familia do falecido, assistindo ao funeral muitos cavalheiros da provincia e de Lisboa.

Consta que o illustre estinto no seu testamento contemplou o ospital civil e a associação de socorros mutuos Compromisso Mariámo, desta cidade.

## Exames de 2.º grau

Chamamos a atenção de quem competir sobre o facto estranho de se terem começado estes exames ás 5 horas da manhã, oje, 3 do corrente.

E' inacreditavel que se obriguem crianças a esta violencia, assistindo-nos por isso plena razão para censurar amargamente a triste e desgraçada occorrença.

## Carta de Faro

Por ter chegado tarde á nossa mão não publicamos esta semana a carta do nosso solícito correspondente de Faro, carta em que se discute a ignobil e odiosa campanha levantada em volta do chefe do distrito e se dá a razão de ser d'ela, desmascarando os seus autores.

Não as perdem pela demora.

## Asilo de Tavira

Conforme prometemos no nosso ultimo numero damos oje a nota das ofertas que durante o mez de julho findo foram feitas ao Asilo d'Infancia Desvalida:

- Dia 2—Um cesto de fruta.
- Dia 3—Uma porção d'atum fresco.
- Dia 12—Uma porção d'atum fresco.
- Dia 15—Uma porção d'aboboras, alhos e pepinos.
- Dia 16—Uma cachorrreta.
- Dia 19—Um garrafão de vinagre.
- Dia 24—Um cesto de peixe.

Carta de Silves

Chegou a Silves no comboio da noite de 24 de julho p. p. o Governador Civil d'este distrito, tendo tido na estação desta cidade uma importante recepção.

Na gare encontravam-se, além dos elementos officiaes, imensas pessoas pertencentes ás mais distintas familias de Silves e de Lagoa, sendo levantados muitos vivas á Republica, Governador Civil, etc.

S. Esc. demorou-se em Silves até ao dia 27, tendo aqui tratado directamente com os interessados de resolver pela melhor forma a crise de trabalho que ameaça a classe operaria, pelo proximo encerramento da fabrica Vilarinho & Sob.º. Também se informou de perto acerca dos acontecimentos do dia 16 de julho, afim de apurar as responsabilidades dos individuos que foram apontados como conspiradores por um numeroso grupo de operarios e que foram presos pelo administrador a pedido dos mesmos operarios.

No dia 26 foi S. Esc.º ás Caldas de Monchique, onde ultimamente se tem reunido um grande numero de monarchicos e onde também se dizia aver armamento. Não admirava que assim fosse porque são sobejamente conhecidas no Algarve as ideias reaccionarias do dr. Bentes Castel-Branco, que o governo da Republica ainda consente á frente d'aquelle estabelecimento do Estado, com manifesto prejuizo para o publico e para o mesmo estabelecimento cuja visita deixa ao forasteiro a mais penosa impressão pela immudicem em que se encontra.

As impressões que S. Esc.º deixou em Silves foram as melhores, pois, que manifesta os mais vivos desejos de ser util a esta provincia sem se preocupar com clientelas politicas nem com interesses mesquinhos e fazendo uma rasgada politica de atração.

Com o fim de atenuar a crise operaria motivada aqui pelo encerramento da fabrica Vilarinho obteve o illustre chefe deste distrito do sr. ministro do interior, que fossem autorizadas guias de transito aos operarios, que não tendo colocação em Silves a obtenham em qualquer outra localidade, as guias serão passadas, porém, só a individuos validos e de reconhecida probidade no exercicio de trabalho, e quando se veja que ha absoluta impossibilidade de obter este, nas fabricas existentes em Silves.

Ao sr. Paulino de Andrade todos os nossos aplausos por esta utilissima medida, que mais uma vez vem provar que zelo e solicitude lhe merecem os interesses do distrito que administra.

do aldeamentos de europeus, estabelecendo a assistencia escolar, sanitaria, policial e judiciaria, estudando e utilizando o valor do solo e do subsolo colonial, e garantindo a liberdade de cultos.

Perante a obra civilisadora de Portugal, que a metropole pagou com grandes sacrificios de vidas e de dinheiro ao serviço de um trabalho metódico, audaz e porfioso, os povos europeus recémvidos para a vida colonial tiveram de reconhecer que muito tinham de aprender da colonização portugueza, civilizadora e fecunda, os que por ventura chegaram a pensar na iluminação criminosa do alto poder civilizador dos portugueses em Africa.

Dois milhões de portuguezes, um terço da actual população de Portugal, poderam outrora fundar e desenvolver um Imperio na India e criar o Brazil. E é esta raça, cujas persistentes qualidades colonias ainda oje mais se impõem, é esta raça de colonisadores que nos tropicos mantem uma colonia agricola como S. Tomé, e, com os proprios recursos, ocupa e desenvolve as duas grandes provincias de Angola e Mocim-bique, por processos de administração, científicos e umanitarios, que a Alemanha desejaria pôr em pratica nos seus enervados dominios tropicaes.

E é esta raça de colonisadores que pôde levar as potencias a assinar tratados de limites coloniais com Portugal, reconhecendo d'uma gran-te obra que a historia onra e que a civilização reconhece portentosa.

Oje Portugal tem a opôr aos gananciosos que foram noticias sobre a possibilidade do esbulho das colonias portuguezas, com fementidos pretesos de esferas de influencia, tem a opôr-lhes a letra dos tratados com as diversas potencias, que lhes garantem a integridade dos seus atuais dominios colonias.

Em 1869 celebrou Portugal o tratado de limites com o Transvaal. Em 1886 fez-se a declaração de limites entre os dominios colonias da Alemanha e Portugal, e em 1890 celebraram-se os acordos de 30 de agosto e 1 de outubro sobre os limites colonias luso-alemães.

O tratado de 12 de maio de 1885, entre a França e Portugal, limitou as fronteiras comuns nas colonias da Africa Occidental.

O modus vivendi de 14 de novembro de 1890 ficou as fronteiras comuns á Inglaterra e a Portugal nas colonias da Africa occidental e oriental. O tratado de 11 de junho de 1891 ficou os limites das fronteiras anglo portuguezas na Africa meridional.

Os acordos de 24 de setembro e 5 de outubro de 1895, de 29 de fevereiro de 1898 e de 21 de janeiro de 1899 ficaram os limites entre as colonias portuguezas e inglezas. Os limites entre Portugal e o Estado livre do Congo foram ficados nas conferencias de Berlim e de Bruxelas. Os tratados de 25 de maio de 1891 resolveram as difficuldades da limitação entre o Estado livre do Congo e os dominios portuguezes, e esclareceram a delimitação das esferas de soberania na Lunda.

Tal é o estado da questão, que a Academia de Ciencias de Portugal se julga obrigada a espôr ao mundo culto, com o intuito exclusivo de mostrar o absurdo e a monstruosidade das referidas noticias. E porque os direitos de Portugal são nitidos e irrefragaveis, decerto que nenhuma potencia ousará affrontar-os, o que equivaleria a faltar á fé dos tratados, ficando feita a prova cruel de que o mundo moderno vive de mentiras, e uma inevitavel ruína feriria os fundamentos da nossa civilização, porque as nações civilizadas só podem viver emquanto estão ao serviço da Justiça e da Verdade.

Academia de Ciencias de Portugal, em 28 de maio de 1912.

O Primeiro Presidente Perpetuo Teofilo Braga
O Segundo Presidente Alfredo Schiapa Monteiro
O Presidente da Secção de Sociologia Afonso Costa
O Primeiro Secretario Perpetuo Antonio Cabreira
O Segundo Secretario Levi Bensabat
O Secretario da Secção de Sociologia e Relator Carneiro de Moura

Infantaria n.º 4
Deve ter lugar no corrente mez e 7 dias que superiormente forem determinados um exercicio de tatica applicada, desempenhado por todo o regimento d'Infantaria n.º 4 para instrução do mesmo, no qual toma parte o batalhão aquartelado em Faro.

E' de supôr que tal exercicio seja realiado em terrenos proximos da Fuzeta, onde ultimamente se tem visto officiaes procedendo a levantamentos topograficos que se julgam preliminares para o citado exercicio, não podendo ser dada aos nossos leitores indicação alguma acerca do seu plano por tal se ignorar.

N'um dos dias de exercicio terá igualmente lugar no campo a ratificação do juramento ás praças que ainda não tenham cumprido aquelle preceito regulamentar, devendo tal ato, pela ocasião e circunstancias em que se realisa, revestir um aspecto diverso d'aquelle a que estamos acostumados, tornando-o mais sensivel e marcial.

CRONICA AGRICOLA

A aveia

100 litros de aveia, com a palha correspondente e as suas raizes contem:

Table with 2 columns: Substance and Quantity. Azote: 2.530 quilogramas, Potassa: 2.582, Acido fosforico: 1.578, Cal: 0.760

De modo que por cada ectare este cereal tira para produzir uma colheita de trinta ectolitros, que não é demasiado.

Table with 2 columns: Substance and Quantity. Azote: 75.900 quilogramas, Potassa: 74.460, Acido fosforico: 47.340, Cal: 22.800

se essa colheita se eleva a cincoenta ectolitros, remuneradora, tirará do terreno:

Table with 2 columns: Substance and Quantity. Azote: 126.500 quilogramas, Potassa: 120.100, Acido fosforico: 78.800, Cal: 38.000

se confrontarmos estes numeros com os tirados pelo trigo vemos que eles são muito apreciados, sendo todavia esta muito menos exigente do que aquele como a esperiencia o tem mostrado.

Se observarmos um grafico da absorção feita pela aveia vemos que ela absorve com grande intensidade em todos os periodos da sua vegetação o azote e muito principalmente no primeiro periodo da sua vegetação isto é, desde o nascimento até ao lançamento do colmo ou entaltecimento, ultrapassando a formação da materia seca, sendo porem esta superior á absorção do acido fosforico da cal e da potassa, substancias que a aveia absorve pouco a pouco com bastante regularidade durante todo o seu periodo vegetativo.

O seu trabalho radicular durante os diferentes periodos do seu ciclo vegetativo é o seguinte: No primeiro periodo do nascimento até ao lançamento do colmo, ou emborrachar.

Table with 2 columns: Substance and Quantity. Azote: 6.007 miligramas, Acido fosforico: 1.036, Potassa: 2.067, Cal: 0.681

No segundo periodo do lançamento da espiga

Table with 2 columns: Substance and Quantity. Azote: 0.435 miligramas, Acido fosforico: 0.450, Potassa: 0.450, Cal: 0.220

No terceiro periodo que vai até a maturação

Table with 2 columns: Substance and Quantity. Azote: 0.295 miligramas, Acido fosforico: 0.230, Potassa: 0.510, Cal: 0.100

Nos numeros espostos vemos que no primeiro periodo o trabalho radicular é seis vezes mais do que no segundo e nove vezes maior do que no terceiro, d'este trabalho radicular 60% consiste na absorção do azote.

Do que deixamos dito vemos que este cereal exige para bem se desenvolver e produzir quantidades elevadas de azote.

No que diz respeito á potassa e ao acido fosforico muitas vezes encontra no terreno quantidades que lhe podem bastar.

A pratica tem mostrado de facto que as melhores colheitas de aveia são de facto as obtidas em terrenos abundantemente providos de azote, assim em seguida a uma cultura de leguminosas a da aveia dá rendimentos verdadeiramente assombrosos devido ao azote accumulado no terreno com os residuos das referidas plantas.

As adubações variam é claro com a natureza do terreno e ainda outras circunstancias, assim, se se efetuar e sua cultura em seguida a uma de leguminosas bastava então fornecer ao terreno o acido fosforico e a potassa porque o azote não é preciso dar-lhe e então bastará fornecer uns 200 quilogramas de fosfato Tomaz e 50 de sulfato de potassa, se o terreno tiver sido bem adubado com acido fosforico e potassa para a cultura da leguminosa, então poderá dispensar-se a adubação.

Se a aveia se cultivar depois de outro cereal, então deve-se á adubar principalmente com adubos nitrogenados.

Se o terreno é pobre em acido fosforico e em potassa aconselhamos a seguinte formula:

Table with 2 columns: Substance and Quantity. Cal azorada: 100 quilogramas, fosfato Tomaz: 300, Gaiinite: 300

espalhados com anticipação para que a incorporação se possa efetuar bem.

Cardoso Guedes, Agricultor pela Escola Nacional de Agricultura

Festa dos Martires em Castro Marim

Devem ter lugar nos dias 14 e 15 do corrente as tradicionais festas á Senhora dos Martires, que annualmente se costumam fazer n'aquella vila e que este ano prometem ser escelentes, não se poupando a esforços a confraria para a completa execução das mesmas. O programa é seguinte:

Dia 13.—A's 20 horas será feita por uma comissão de senhoras a distribuição do bodo pelas casas dos pobres mais necessitados e recolhidos.

Dia 14.—Abre a feira de aurora, gran-

des morteiros e girandolas de foguetes annunciarão o principio da festa seguindo-se a alvorada que percorrerá as ruas da povoação.

A's 17 horas abrirá a quermesse e começará o concerto musical.

A's 19 e 30 solenes matinas a grande instrumental.

A's 21 e 30 começarão as vistosas illuminações na Praça da Republica e ruas proximas, seguindo-se o fogo de artifício da acreditada casa de David Nunes e Silva, da Certã e a subida de alguns aerostatos que irão lançando vistosos fogos.

Dia 15.—A's 11 e 30 missa solene a grande instrumental, orando o reverendo prior Joaquim Antonio Julio Batista, de Paderne.

A's 18 horas procissão de Nossa Senhora dos Martires, seguindo-lhe um Te-Deum.

A's 21 e 30, illuminações, quermesse, fogos e musica como na noite anterior.

A todos os atos assiste a reputada filarmónica Namarrais d'esta cidade.

N'estes dias tem logar a feira annual que se realisa naquella vila.

Interior

O sr. José Joaquim Candeias Maia foi ezonerado de administrador do concelho de Monchique.

Foi nomeado administrador do concelho de Monchique o sr. Frederico de Castro, contador da comarca de Silves.

Movimento na Repartição do Registo Civil de Tavira Do dia 20 a 31 de julho

Nascimentos:

Dia 21.—José Guerreiro, filho de José Guerreiro e de Maria Tereza.
Dia 22.—Odilia Dóres Faleiro, filha de João da Conceição Faleiro e de Maria das Dores; Maria da Natividade Graça Ramos, filha de José Ribeiro Ramos e de Rita das Dores Ramos.
Dia 24.—Manuel João Souza, filho de João Souza e de Tereza de Jesus.
Dia 29.—Alexandrina Conceição Rosa, filha de Joaquim Rosa e de Alexandrina da Conceição.
Dia 31.—Maria dos Martires, filha de Maria Custodia.

Casamentos:

Dia 20.—José Vicente Ferreira e Francisca Rosa.
Dia 27.—Antonio d'Orta e Rita da Conceição.

Obitos:

Dia 20.—Amelia das Dores Orta, 60 anos.
Dia 23.—José Antonio, de 57 anos.
Dia 24.—Maria José, de 61 anos; Maria del Carmen Rodriguez Alvarez, de 3 dias.
Dia 27.—Ana José Tavares Coelho, de 64 anos.
Dia 28.—João Pereira Botina, 64 anos.

Conferencia

Quasi á ora do nosso jornal entrar na maquina, tivemos conhecimento de que oje teve lugar, no quartel do regimento d'esta cidade, uma nova conferencia acerca da instituição da Fraternidade Militar, Foi a mesma realisada pelo capitão ajudante sr. João Estevão Aguas, o qual com bastante proficiencia esplanou em termos claros e precisos as vantagens daquella instituição em proveito do exercicio, fazendo-a preceder d'uma breve passagem historica do que tem sido a sociologia através dos tempos.

Bom seria que todas as leis novas da Republica, isto é, aquelas cujas vantagens não são lhem conhecidas dos povos a quem lhes falta a devida instrução, tivessem uma propaganda da parte dos defensores do regimen, pelo menos igual á que tem todas as leis promulgadas pela pasta da Guerra.

Turismo

A Repartição de Turismo está organizando uma exposição de objetos de caracter nacional suscetiveis de venda a turistas estrangeiros. Tem esta exposição como fim o desenvolvimento duma industria muito esplorada lá fóra e que entre nós não tem sido convenientemente exercida, limitada como está á produção de artigos insignificantes e que estão muito longe de onrar a industria nacional.

Esta conta Repartição poder instituir numerosos premios em favor dos concorrentes que mais interessantes objetos apresentarem.

Acceptam-se desde já quaisquer objetos para a referida exposição sendo da maior conveniencia que o nome do remetente, localidade, preço do objeto, sejam escritos d'uma forma bastante legivel para evitar confusões.

Os objetos de valor inferior a 20000 réis não serão restituídos e ficarão fazendo parte da coleção d'esta Repartição.

Justiça

Foram concedidos 60 dias de licença ao sr. dr. Enrique Leote Cavaco, notario n'esta cidade.

Ao sr. Bernardo Judice Carneiro e Costa, escrivão notario em Monchique, foram concedidos 30 dias de licença.

PEQUENAS ROZICIAS

FAZEM ANOS:

Oje, 3—Luiz Augusto Camacho Sob.º. Segunda feira, 6—Sebastião Rodrigues Pinheiro Centeno. Quarta feira, 7—Dr. Antonio Caetano Celorico Gil. Quinta feira, 8—D. Ana dos Martires Padinha.

Carteira do Otel Caleça

Durante a semana

Francisco Mauricio, Francisco Augusto Gomes, João Pereira Cruz, Frederico Lima, João Narcizo de Jesus, Joaquim Antonio Silva, Francisco Cordero, Jaime Ferreira, Manuel da Silva Lario, Manuel Augusto Carriço, Anacleto Curado Ribeiro, João Pinto e filho.

Estêve em Tavira o tenente de infantaria 33 sr. Antonio Francisco dos Ramos.

Foram a Faro os sr. dr. Frederico Chagas, João Rodrigues Faria, João Pedro Fagundes Junior e João de Jesus Pescada.

Vítima d'um desastre encontra-se doente o sr. Domingos José Soares.

Chegou a Tavira no dia 30 e foi internamente nomeado farmacêutico do Monte-Pio Artístico o nosso patricio sr. João Antonio Viera.

Com sua esposa regressou a Tavira o sr. dr. Joaquim Peres.

Retirou para Lisboa o aspirante de finanças em serviço n'aquella cidade sr. Luiz Parreira.

Partiu para Cintra, onde se encontra sua esposa e filhos, o sr. dr. Antonio Francisco de Sousa, sub-delegado de saude n'esta cidade.

Com sua esposa e filha esteve n'esta cidade no dia 1º sr. dr. Antonio Silva, medico municipal em Vila Real de Santo Antonio.

Estiveram em Tavira no dia 31 os sr. Joaquim Pires Padinha, tesoureiro da fazenda publica, Antonio Xavier e esposa, de Faro; dr. João Lucio, advogado e Eduino Figueiredo, de Olhão; general O.orio, José Padinha e Mota, de Lisboa.

Deu á luz uma criança do sexo feminino a sr.ª D. Auta Mendes Cipriano, esposa do sr. Marcelino Marcos Cipriano.

Partiu para Viseu, onde recentemente foi colocado como comandante do regimento de reserva 14, o tenente-coronei sr. José Paulo Gomes.

Está em Tavira o sr. Luiz Sabo, silvicultor.

Foi louvado o 1.º tenente sr. João Batista de Barros, comandante da canhoneira «Lurio», bem como os officiaes, estado menor e guarnição da mesma canhoneira, o pessoal do salva vidas da barra de Faro e o piloto da mesma barra, sr. Manjua, pelo valioso serviço que prestarão no salvamento do lagre olandês «Alida» encalhado na costa do Algarve.

O segundo aspirante da estação telegraphica postal de Vila Real de Santo Antonio foi transferido, a seu pedido, para a estação telegraphica postal de Setúbal.

Foi mandado passar á situação de inatividade ao distribuidor de 2.ª classe da estação telegraphica postal de Vila Real de Santo Antonio, o sr. Andrade com o vencimento de 375 réis diários.

Pediu passagem a infantaria 33, o capitão da guarda republicana sr. Silverio Antonio da Conceição.

ORARIO

das Carreiras no Guadiana NO MEZ DE AGOSTO DE 1912 SAIDAS

Table with 4 columns: Partidas de Mertola, Dias, Horas, Minutos, De Vila Real de Santo Antonio, Dias, Horas, Minutos. Lists departure times for various routes.

Armações d'atum

12.ª semana

Venda na loja de Vila Real de 25 a 31 do corrente

Medo das Cascas—55 atuns e 37 atuarros, na importancia de réis 797.666.

Barril—111 atuns, e 1 atuarro, na importancia de 2.132.741.6 réis.

Livramento—33 atuns, 108 atuarros e 17 albacoras, na importancia de 1.226.123 réis.

Cabo de Santa Maria—79 atuns, 19 atuarros e 24 albacoras, na importancia de 1.308.665 réis.

Atalaia—168 atuns, 90 atuarros e 54 albacoras, na importancia de 2.406.670 réis.

Total: 446 atuns, 255 atuarros e 95 albacoras, no valor de 7.871.540 réis.

Para assinar a «Provincia do Algarve», escreva-se um simple postal para a sua administração Rua 1.º de Maio, 21—Tavira.

Mercado de Generos

Preço dos generos abaixo designados durante a semana finda

Table with 2 columns: Commodity and Price. Gevada: 480 14 litros, Trigo broeiro: 630, Trigo rijo: 700, Limpadura: 240, Milho de regadio: 560 18, Milho de sequeiro: 540, Peijão cana: 15550, Peijão ralado: 15500, Fava: 800, Ervo: 15500, Xixaros: 900, Aveia: 540 20, Farelo: 220, Aguardente de bagaço: 14400 10, Vinho tinto: 600, Branco: 800, Licoroso: 14400, Vinagre: 250, Azeite: 26200, Sal: 50, Batatas redondas: 400 15 quilos, Cebolas: 900, Arroz: 14800, Carne de vaca 1.ª: 400 cada quilo, 2.ª: 270, 3.ª: 200, Ossos: 140, Carneiro: 290, Tonchino de 1.ª: 480, 2.ª: 400, Ovos: 35 o par

Inspeção militar

São nos dias abaixo designados que se realisa em Tavira no quartel do regimento de infantaria 4, a inspeção dos mancebos recensados no presente ano para o serviço militar pelas freguezias d'este concelho:

- Cachopo, 3 e 5 de agosto.
Lu7, 6 de agosto.
Santa Catarina da Fonte do Bispo, 7 e 8 de agosto.
Santa Maria do Castelo de Tavira, 8, 9, 10 e 12 de agosto.
Santa Estevão, 13 de agosto.
S. Tiago de Tavira, 14 e 15 de agosto.

O Palco

Atendendo a que o movimento teatral n'esta quadra do ano é insignificante em consequencia de a maioria dos teatros não funcionar, resolveu a empresa do Palco, magnifica revista teatral que se publica em Lisboa, suspender a sua publicação até outubro, epoca em que reaparecerá com todos os melhoramentos e innovações que a Empresa tenciona introduzir-lhe.

CARLOS RODRIGUES MIL-ÔMENS

SOLICITADOR — TAVIRA

Procede a cobrança de rendas e dividas, accountas de Repartições publicas. Obtenção do documentos para passaportes, seguros, resseguros, etc.

Advertisement for Tipografia Democratica, featuring a decorative border and text about printing services, including 'Papelaria' and 'Bilhetes de visita'.

Banho da Atalaia

Reabriu no dia 1 do corrente este estabelecimento de banhos, que acaba de passar por uma transformação completa, achando-se oje em magnificas condições de asseio e de comodidade, comportando já 8 alegres e arejadas cabines com amplas tinas de marmore para banhos quentes e frios, ao preço de 200 e 100 réis, respectivamente.

Logo no 1.º dia foi o estabelecimento muito concorrido por banhistas e é de esperar que essa concorrencia seja ainda maior, logo que comecem os banhos quentes, o que nos dizem só poder ser no proximo dia 6 ou 7, por só agora ter chegado o resto do material para aquecimento da agua.

Como o resultado benéfico, colhido com o uso d'estas magnificas aguas, é muito conhecido em todo o Algarve e fóra d'ele, não fazemos considerações sobre a sua qualidade por serem desnecessarias e não caberem nos limites d'esta noticia, que damos com o fim de os interessados terem conhecimento da desejada reabertura d'este estabelecimento e das esplendidas condições em que oje se encontra.

MANIFESTO DA

Academia de Ciencias de Portugal

Acerca da integridade das colonias portuguezas

Portugal pretendera, depois de ouvir os gabinetes de Paris e de Berlim, conseguir o reconhecimento internacional dos seus dominios no interland que devia ligar Angola a Moçambique. Mas a obra de Cecil Rhodes, por meio do anonimato da South Africa Campani, evitou este generoso e legitimo plano da colonização portugueza.

E' afinal, de tantas lutas surgiu para Portugal o reconhecimento internacional da intangibilidade dos seus dominios colonias. E' que, quando se elevou a principio justificador do dominio colonial a efetiva occupação civilisadora, reconheceu-se que a metropole portugueza se anticipára ás outras, abolindo a escravatura, construindo antes que qualquer outra potencia o primeiro caminho de ferro africano, abrindo os cursos fluviais ao commercio internacional, respeitando os usos e costumes dos indigenas, estabelecendo comunicações ferroviarias e telegraphicas postais, construindo ospitais e sanatorios, fundan-

A malograda ineursão dos paivantes

Os inimigos da Republica, depois de, por tanto tempo, terem usado do expediente do boato, dispuzeram se a transpor a fronteira...

A aventura das ostes couceiristas foi uma farça ridicula, um espectáculo vil, que revolta a consciencia de todas as pessoas que amam a patria...

Na historia das lutas civis não é facil encontrar procedimento mais criminoso e aviltante. Bem estudado, representa ele, de tal modo, a maioria das ignominias que, sem outra consideração, merece a reprobção...

Esta falta de escrupulos, este proposito em nos arrastar para um abismo onde não cairemos, porque o comprovado patriotismo dos republicanos ha de saber aconselhar toda a prudencia...

Assim, para todos os effeitos, essa orda que, ha pouco, acampou em terras de Portugal, não tem nacionalidade defenida, devendo por isso mesmo ser tratada como o seu inimigo...

Falam a nossa lingua, acolhem-se sob uma bandeira que foi portugueza, falam de coisas portuguezas? Que importa, se não são portuguezos? Tem-se-lhes chamado conspiradores...

Dominados pelos mais torpes instintos, logrando a ospitalidade espanhola, e-lhos ha poucas semanas, a vista. Felizmente que encontraram a resistencia necessaria e pronta por parte dos erois que guarnecem a fronteira...

Não por aver duvidas no resultado deste duelo que já terminou, mas para ser bem conhecida a cara dos que os republicanos estão vigilantes, cumprindo briosamente os seus deveres civicos...

Neste momento, Portugal, na sua grande maioria, defendera a Republica, como simbolo legitimo das suas aspirações e garantia do seu futuro civilisador...

Desde a data em que pelo ministerio da guerra foi feita a chamada dos reservistas, os factos são bem eloquentes para mostrar o que desejava o paiz, o que o paiz ama e conservará até ao sacrificio...

Para defender as novas instituições do crime de lesa-patria, agora, praticado, ou de outro que venha a praticar-se, ha milhares e milhares de cidadãos que serão outros tantos erois...

Já começou a prova, com que, talvez, os incursores não contavam, dada pelos regimentos do norte, que receberam com altivez, valentia e lealdade, a Republica a segunda em vestida dos renegados...

Tem sempre feitas em deposito algumas das obras especificadas. Preços sem competencia e seriedade nos seus negocios. 114, Rua da Madalena, 116 LISBOA

Assente este facto, lancemos os olhos para o que se tem passado dentro do paiz onde as perturbações tomaram certo vulto e inquiramos da sua natureza. Não ha muito que pensar. A quantidade dos padres n'elas envolvidas, de individuos de baixa condição, desmoralisados e corruptos...

Para quem? Para soerguer a Patria á altura dos seus incontestados merecimentos, para comungar nos seus progressos? Não: para a trazer outra vez á situação de escrava da religião catolica; para exercer nela o seu poderio, que a lei da separação do Estado das igrejas fez desaparecer...

FAZENDA

Vende-se uma, composta de vinha, oliveiras, figueiras, alfarrobeiras, pereiras e uma caza no Barroso, S. Bartolomeu, freguezia de Castro Marim. Quem pretender, dirija-se a Fagundes Junior, Tavira.

mais assim, e o clericalismo, supondo-o faz n'este momento, uma affirmação pouco lisongeira da sua tradicional perspicacia.

Não repara, não vê a efflorescência da força nova que se apossou do paiz. Teima em não querer reflectir sobre o grande feito eroico de 5 de outubro de 1910. Se reflectisse, compreenderia que ele foi um ato necessario, imperativo e categorico d'uma terminante luta social...

A obra inaugurada n'essa data persistirá, pois, por uma vontade, por uma condição forte e inabalavel. Não cederá, não á argucia clerical nem aos atentados de bandoleiros, Viva a Republica! Viva o Ezercito!

Picoito Junior.

Contra a debilidade e para conservar as forças

Recomendamos o Vinho Nutritivo de Carne, do Conde do Restelo & C.ª, por ser o unico legalmente autorizado pelos Governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brazil...

Retrato colorido do DR. MANUEL D'ARRIAGA Presidente da Republica Portuguesa

Preço em papel... 60 réis em cartão... 100

A venda na A Editora, Largo do Conde Barão, 50—Lisboa e em todas as livrarias, quiosques e principaes tabacarias da capital.

Provincia franco de porte

Tambem se vende na TIPOGRAFIA DEMOCRATICA — TAVIRA.

Contra a tosse

Recomendamos o Xarope peitoral James por ser o unico legalmente autorizado pelo Governo e pelo conselho de Saude Publica, depois de ser oficialmente demonstrada a sua efficacia em innumeras experiencias nos hospitais...

ANUNCIO

Abilio Bandeira vende em Cacela na eira da sua propriedade 800 a 900 arrobas de palha.

Livros, encadernam se n'esta tipografia.

Oficina de canteiro e esculptura

DE José da Silva

Ezeca com a maxima pontualidade e perfeição todos os trabalhos, concernentes a sua arte tais como: jazigos de ca-pella, piramide, de cabeceira, urnas funerarias, esculpturas, fogões de sala, molduras para espelhos, pedras para moveis, bancadas para barbeiro, etc.

Tem sempre feitas em deposito algumas das obras especificadas.

Preços sem competencia e seriedade nos seus negocios. 114, Rua da Madalena, 116 LISBOA

Anuncio

Quem pretender arrendar ou comprar uma propriedade de serra e algarve boa para creação e agricultura, no sitio de Santa Rita, freguezia da Conceição, concelho de Tavira, dirija-se a José de Campos, rua Almirante Candido dos Reis, Tavira.

FAZENDA

Vende-se uma, composta de vinha, oliveiras, figueiras, alfarrobeiras, pereiras e uma caza no Barroso, S. Bartolomeu, freguezia de Castro Marim. Quem pretender, dirija-se a Fagundes Junior, Tavira.

Contra a debilidade

Recomendamos a Farinha Ferroginosa de Franco, por estar legalmente autorizada e privilegiada e por ter merecido as medalhas d'ouro nas exposições, garantindo a sua efficacia milhares de medicos e doentes que a tem usado.

Arrendamento de propriedades em Cacela e Tavira

Arrenda-se a propriedade em Cacela denominada Terras do Beco, Cordovil, Peixe Frito e Barrocal, contendo orta com pomar das seguintes qualidades: tangerineiras, laranja da china, idem de umbigo e comum, limoeiros, pereiros, pereiras, romieiras, albricoqueiros, damasqueiros, nespreiras, mira olhos e marmeleiros...

Vende-tambem quatro arados enfiados, dois charrucos e dois tamboiros.

Arrenda-se uma propriedade no sitio da Asseca, contendo orta e arvoredo mimoso, sequeiro com alfarrobeiras, amendoieiras, figueiras e oliveiras. Quem pretender dirija-se ao seu proprietario Abilio dos Santos Bandeira em Tavira.

ADEGA

e material para a fabricação de vinho, vende Sebastião Telo. Também se vendem ou alugam os armazens onde está instalada.

ESCRITURAÇÃO COMMERCIAL Ensina-se por metodo pratico e rapido. Nesta redação se diz.

Contra a tosse

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 dos principaes medicos

UNICO especifico contra tosse aprovado pelo Conselho de saude publica e tambem o unico legalmente autorizado e privilegiado, depois de evidenciada a sua efficacia em multissimas observações oficialmente feitas nos ospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro e especifico contra as bronquites (agudas ou cronicas), de fluxos, tosse rebeldes, tosse convulsa e asmatica, dor do peito e contra todas as irritações nervosas.

A venda nas farmacias. Deposito geral: Farmacia Franco, P.ª Conde do Restelo & C.ª. Belem—Lisboa.

José Vicente Madeira Advogado José Martins da Cunha Solicitador Rua 1.ª de Dezembro (vulgo rua da Sapataria) FARO

CANTARIAS E MADEIRAS

Escaler a vapor

VENDEM-SE dois vãos de janelas francezas, cantarias e as respectivas portas e caixilhos. Dois vãos de portas, cantarias e portas de madeira, sendo uma de escada contra moldada e outra de arnizem, tudo completamente novo.

Tambem se aluga um escaler movido a motor, para passeio. Trata-se com Firmino Diniz—TAVIRA

Advogado João Caleça TAVIRA

CASAS

Vendem-se quatro moradas de casas, sendo uma na rua das Cruzes com o n.º 46 com quatro compartimentos e quintal e as tres restantes na travessa da Caridade, tendo cada, quatro compartimentos e quintal com os n.ºs 8, 10 e 12. Quem pretender comprar pode dirigir-se ao seu proprietario, João Antonio Mansinho, em Tavira.

VENDE-SE

Um caleche, duas guarnições d'arcios, e 3 cavalos. Quem pretender dirija-se a esta redação.

ENRIQUE BORGES Cirurgião-dentista pela Universidade de Coimbra Clinica de doenças da boca e dos dentes Dentaduras sem placa 5 — P. FERREIRA D'ALMEIDA — 5 FARO

ESTABELECIMENTO

Frespassa-se o de D. Maria Monica Baltazar, na Rua da Liberdade, Sobre condições de trespassa trata-se com o solicitador Carlos Mil Omens.

Maquinas de costura Custodio Pedro Cabrita, residente em Tavira, participa ao publico em geral e especial mente a todos os que precisem adquirir uma maquina de costura, que se acha abilitado a fornecer-las das melhores marcas, de fabricação ALEMÁ e INGLEZA, solidas e d'um acabamento inescidivel, por preços sem competencia.

Leciona-se

Instrução primaria 1.ª e 2.ª grau e as disciplinas do liceu. Prior Evaristo do Rosario Guerreiro, rua dr. Miguel Bombarda—TAVIRA.

SIFILIS Tratamento da Sífilis e de todas as doenças que tem por origem a impureza do sangue, pelo depurativo anti-sifilitico (sem mercurio), preparado pelo farmacutico David dos Santos Januario, diplomado pela Escola de farmacia de Lisboa.

ANUNCIO

No dia oito de setembro proximo por 12 horas, á porta dos Paços do concelho, na Praça da Republica d'esta cidade, se ha de arrematar a quem maior lance oferecer acima da avaliação, o predio seguinte:

Uma morada de casas no Povo de Santa Luzia, freguezia de São Tiago, d'esta cidade, com cinco compartimentos, cabana, palheiro e quintal, foreiro em 310 réis anuais á camara municipal d'este concelho, avaliada em 285.455 réis.

Tavira, 25 de julho de 1912. Verifiquei:—Luna d'Anrade. O escrivão Artur Neves Rafael

Antonic Martins Paula Cirurgião dentista Clinica das doenças de boca e dos dentes. DENTES ARTIFICIAES 15 — RUA CONSELHEIRO BIVAR — 15 FARO

ANUNCIO

No dia 11 d'agosto, pelas 12 horas, á porta dos Paços do concelho na Praça da Republica d'esta cidade, vão pela terceira vez á praça, sem valor, para serem arrematados a quem maior lance oferecer, os seguintes predios:

1.ª—O direito á quarta parte numa courela de terra limpa e matosa com diferentes arvores, casa de moradia, ramada, palheiro e poço, no monte da Cazeta, sitio do Faz Fato, freguezia da Conceição, alodial, avaliado em 18.000 réis.

PERFUMARIA NA Farmacia A. F. Alexandre Praça D. Francisco Gomes FARO

Fotografo escurcionista

Apolinario Candido d'Andrade, ha pouco chegado a esta cidade, onde espera demorar-se alguns dias, oferece os seus serviços ao publico que o queira encarregar da ezecução de todos os trabalhos concernentes á sua arte.

Retratos em todos os papeis conhecidos desde o vulgar citrato (brilhante) ao afamado e inalteravel platina, garantindo, apezor do preço relativamente baixo dos primeiros, a maxima inalterabilidade.

Ampliações desde 1\$200. Retratos desde 500 réis a meia duzia. Postais desde 100 réis.

Possue tambem uma esplendida coleção de vinhetas ornamentadas para a fotominiatura.

Opera todos os dias das 9 da manha ás 4 da tarde mesmo nos dias nublados ou de chuva, pois possui esplendidas objectivas dos mais afamados autores.

Rua Paio Peres Corrêa vulgo S. Tiago. TAVIRA

CASAS

Vende-se um predio urbano nobre na rua 1.ª de Maio, com 10 compartimentos no 1.ª andar, dois baixos, duas cavalariças e dependencias, poço e um armazem no quintal, com saída para a Travessa das Cunhas. Trata-se com o escrivão Parreira.

EDITOS DE 8 DIAS

(1.ª publicação)

No tribunal commercial da comarca de Tavira, cartorio do 1.º officio, e pelo processo de falencia da firma commercial d'esta praça José Soares Mansinho, correm editos de oito dias a contar da segunda e ultima publicação d'este anuncio no Diario do Governo, citando os credores da massa falida e bem assim o falido, para dentro de cinco dias depois de findo o prazo dos editos, dizerem acerca das contas apresentadas pelo administrador da mesma massa nos termos do artigo 285 do Código do Processo Commercial.

Tavira, 30 de julho de 1912. Verifiquei: O Juiz de Direito, Luna d'Andrade. O escrivão José Joaquim Parreira Faria.

ANUNCIO

1.ª publicação

No dia oito de setembro proximo por 12 horas, á porta dos Paços do concelho, na Praça da Republica d'esta cidade, se ha de arrematar a quem maior lance oferecer acima da avaliação, o predio seguinte:

Uma morada de casas no Povo de Santa Luzia, freguezia de São Tiago, d'esta cidade, com cinco compartimentos, cabana, palheiro e quintal, foreiro em 310 réis anuais á camara municipal d'este concelho, avaliada em 285.455 réis.

Tavira, 25 de julho de 1912. Verifiquei:—Luna d'Anrade. O escrivão Artur Neves Rafael

ANUNCIO

No dia 11 d'agosto, pelas 12 horas, á porta dos Paços do concelho na Praça da Republica d'esta cidade, vão pela terceira vez á praça, sem valor, para serem arrematados a quem maior lance oferecer, os seguintes predios:

1.ª—O direito á quarta parte numa courela de terra limpa e matosa com diferentes arvores, casa de moradia, ramada, palheiro e poço, no monte da Cazeta, sitio do Faz Fato, freguezia da Conceição, alodial, avaliado em 18.000 réis.

2.ª—O direito á quarta parte numa courela de terra limpa e matosa, com uma cerca de figueiras, no mesmo sitio e freguezia, alodial, avaliado em 30.000 réis. 3.ª—O direito á quatro sextas partes numa courela de terra limpa e matosa, com uma cerca de figueiras, e uma alfarrobeira A do Vale da Medronheira no mesmo sitio e freguezia, alodial, avaliada em 30.000 rs. 4.ª—Uma courela de terra matosa, A do Serro do Gago, no mesmo sitio, alodial avaliado em 35.000 rs. 5.ª—Uma courela de terra mato-

sa com uma cerca de figueira, uma alfarrobeira, uma amendoeira e outras arvores, dois poços d'agua, alodial, no mesmo sitio, avaliada em 45.000 réis.

6.ª—O direito á quarta parte em uma courela de terra matosa com duas cercas de figueiras, no Serro do Juncal, no mesmo sitio, alodial, avaliado em 8.000 réis.

7.ª—O direito á quarta parte numa courela de terra limpa e matosa no Monte dos Mouracinhos, no mesmo sitio, alodial, avaliado em réis 23.000.

8.ª—O direito á quarta parte numa courela de terra matosa com uma cerca de figueiras e outras arvores, A do Barranco do Abade, no mesmo sitio, alodial, avaliado em 10.000 réis.

9.ª—O direito á metade em uma courela de terra matosa com duas alfarrobeiras, e uma sobreira, no Monte dos Peguinhos, no mesmo sitio, alodial, avaliado em 20.000 rs.

10.ª—Uma cerca no mesmo sitio A do Poço á abaixo, que consta de terra limpa com duas figueiras, chaparreira, e duas alfarrobeiras, alodial, avaliada em 8.000 réis.

11.ª—Uma courela de terra matosa, no mesmo sitio, alodial, avaliada em 18.000 réis.

Estes bens pertencem ao ezecutado, e vão á praça por virtude de ezecução civil nos termos do decreto de 29 de maio de 1907, que a ezecute Mariana da Conceição, viuva, e outra, do sitio das Solteiras, freguezia da Conceição, move contra Pedro José, casado, proprietario, do sitio do Faz-Fato, freguezia da Conceição, para pagamento da quantia de 46.000 réis. Ficam por este meio citados quaisquer credores incertos nos termos da lei.

Tavira, 24 de julho de 1912. Verifiquei:—O Juiz de Direito, Luna d'Andrade. O escrivão de 1.º officio, Artur Neves Rafael

Editos de 60 dias e de 6 mezes

No juizo do direito da comarca de Tavira e pelo cartorio do 1.º officio, correm editos de sessenta dias a contar da ultima publicação d'este anuncio, citando quaisquer interessados incertos, e editos de seis mezes a contar da mesma publicação, citando João Peres Ramos, filho legitimo de Joaquim Peres Ramos e de Maria da Conceição, já falecidos, natural da freguezia de Santa Maria d'esta cidade de Tavira, o qual foi morador em Tavira e se acha oje auzente em parte incerta, para na segunda audiencia d'este juizo, posterior ao respetivo prazo dos editos, verem acuar esta citação, e contestarem, querendo, na terceira audiencia seguinte, a acção intentada por Maria do Livramento Peres, que tambem usa o nome de Maria do Livramento Peres Soares e marido José Pires Soares, proprietarios, residentes no sitio de Monte Agudo, freguezia de Santo Estevão, do Tavira, Joaquim Peres Ramos, marítimo e mulher Maria José Cordeiro, Florentina Teotonia Peres Ramos e marido Fernando dos Martiros, carpinteiro, e José Bernardo Peres Ramos e mulher Maria Candida Peres Ramos, proprietarios e comerciantes, estes todos residentes em Tavira, ação em que os requerentes, pretendem justificar que seu irmão germano e cunhado, o citando João Peres Ramos, que era solteiro quando residiu em Tavira e de quem não ha ascendentes nem consta aver descendentes, como não consta ter deixado testamento, se auzentou d'esta cidade no ano de 1886, sem deixar quem o representasse o sem que até oje tenha avido noticias d'ele, tendo por tanto a auzencia durado mais de 20 anos e devendo assim considerar-se morto o auzente, quem ser julgados abilitados para na qualidade de unicos herdeiros do dito citando auzente, receberem os seus bens, e affirm de que com os respetivos endimentos e sem dependencias de caução lhes sejam entregues esses bens, dos quais são conhecidos que constitui em a sua quota hereditaria no inventario a que se procedeu por obito de sua irman Antonia Emilia Peres Soares, pelo cartorio do 3.º officio d'este juizo.

Tavira, 23 de junho de 1912. Verifiquei:—Luna d'Andrade O escrivão, José Joaquim Parreira Faria

EDITAL

A junta de paroquia da freguezia de Santo Estevão, d'este concelho, devidamente autorisada, faz publico que no dia 11 do proximo mez de agosto, na sala das suas sessões, vai proceder á venda em asta publica d mil e quinhentos metros quadrados de terreno, que a mesma junta possui no rocio da igreja, para construção de casas d'abitação.

Santo Estevão, 26 de Julho de 1912. O presidente Joaquim Antonio de Mendonça

# GRANDE PIROTECNIA

Manuel da Cruz Costa & F.<sup>OS</sup>  
COROTELO—S. Braz d'Alportel

Primeira casa no genero no Algarve e Alemtejo

Ezecutam-se e fornecem-se para todas as terras do paiz, com a macima perfeição e rapidez, todos os trabalhos concernentes á arte de pirotecnia, tais como:

Fogos presos e do ar em todos os generos para arraiaes e outros festejos.

Foguetes de todas as qualidades e foguetões de surpresas, de deslumbrantes efeitos, segundo os mais modernos processos da alta pirotecnia.

Balões aerostatos iluminados, de lindissimo efeito. Carretilhas, pistolas e pistoletas, bixas de rabião, bombas de diversos tamanhos e outras variedades para festejos de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, etc.

**Polvora de minas** e de caça com igual força á de *Principe* em pacotes de quilo, ao preço de 400 réis.

Aconselhamos todas as comissões ou encarregados de festejos, especialmente no Algarve e Alemtejo, a não fazerem os seus contratos, sem primeiro se informarem dos nossos preços e condições, o que antecipadamente agradecemos.

Vamos pessoalmente fazer qualquer contrato sendo no Algarve

221

# LATOARIA MARREIROS

Manufatura de gazometros e candieiros para acetilene dos mais praticos e perfeitos Encarrega-se da montagem dos mesmos em qualquer terra da provincia

**Gazometros sistema — SURIERRAM**

O mais perfeito, com lavador e purificador Grande e variado sortimento de artigos para acetilene, com desconto para revendedores e montadores Artigos para canalisações d'agua. Autoclismo sistema inglez, sem valvula, o mais perfeito e de efeito seguro

Enviám-se tabelas de preços

1, Rua Concelheiro Bivar, 1 FARO 1, Praça D. Francisco Gomes 1,

# Portugal Previdente

Companhia de seguros  
Capital 1.000.000\$000

Seguros de vida (todas as combinações)  
Seguros contra fogo Seguros maritimos  
Seguros de cristais Seguros contra roubos  
Seguros postais—Seguros agricolas

Agencias em todo o paiz e colônias  
Sede — Rua do Alcirim, 10 — LISBOA

Agencia em Tavira

FARMACIA CUNHA

# FOTOGRAFO

**CUSTODIO PEDRO CABRITA**, encontra-se n'esta cidade á disposição do publico que se dignar encarregal-o dos trabalhos da sua especialidade, que ezeccuta pelos processos mais modernos e aperfeçoados.

Retratos de qualidade e formato mais usuais por preços baratissimos.

Retratos inalteraveis a brometo e a platina.

Retratos BILHETE POSTAL a 100 réis cada um.

Pode ser procurado todos os dias na

Rua dos Machados n.º 21 — TAVIRA 60

## Estabelecimento Hidrologico de Pedras Salgadas

A mais rica estancia do paiz

Aberto desde o dia 20 de maio

Assistencia medica, farmacia, massagista, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande casino-theatro, estação telegrafo-postal, garage, iluminação electrica em todos os oteis pertencentes á Companhia, no casino-theatro e em todos os parques, etc., etc.

Águas alcalinas, gazosas, liticas, arsenicais e ferruginosas, uteis na gota, manifestações de aritismo, diabetes, afeções de fígado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam inumeros atestados das maiores notabilidades medicas do paiz e do estrangeiro.

Escelentes oteis, propriedade da Companhia: Grande Otel, Otel do Norte, Otel Avelames e Club-Otel, todos eles muito ampliados e os quais se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a Pedras Salgadas. Entre as suas diversas nascentes encontram-se as mais mineralizadas da região.

Ponte D. Fernando: muito gazosa e bicarbonatada sedica, natural, é excelente agua de mesa e a mais radio-ativa da região.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, nos oteis, restaurantes, drogarias e farmacias e em todas as casas de primeira ordem. Esclarecimentos no escritorio e deposito da Companhia, Rua da Cancellaria Velha, 29 a 31—PORTO.

Em Lisboa—J. R. de Vasconcelos & C.ª—Largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.ª  
Em Braga—Manuel de Sousa Pereira—Largo de S. Francisco, 5  
Em Tavira—Justino Augusto Ferreira—Rua da Liberdade

**Depositaros**  
P. S.—Sendo a Companhia proprietaria dos melhores oteis d'esta formosa estancia, avisa os esc.ªs srs. aquistas que, em harmonia com o artigo 158.º do seu regulamento, o passeio nos parques só é permitido aos hospedes alojados nos oteis da mesma Companhia, devendo os alojados em outros oteis fazer uma inscrição especial para ter direito a essa regalia.

### Correio e estufador

Ezeccuta com toda a perfeição, todos os trabalhos concernentes á sua arte.

Manuel dos Santos Barradas, artifice de infantaria 4, Rua D. Paio Peres Correia, n.º 67—TVIRA. 115

### Laranjeiras e Limoeiros

Otimos exemplares para plantações. Trata-se na estrada de S. Bartolomeu, 4.—OLHÃO. 156

### PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

### Vinho Nutritivo de Carne

UNICO autorizado pelo Governo, aprovado pela Junta de Saude Publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distintos medicos, que garantem a sua superioridade contra a debilidade, na pobreza do sangue (anemia), nas digestões dificeis, na convalescência de todas as doencas, e, em geral, sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue; usando-o tambem com o maior proveito, as pessoas de boa saude, mas de constituição franca, e as rebustas, que tem excesso de trabalho fisico ou intelectual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho. Um calix d'este vinho representa um bom bife. Tem sido premiado com as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

A venda nas farmacias. Deposito Geral: Conde do Restelo & C.ª Farmacia Franco, F.ª—LISBOA.

## Antonio Maria Janeiro

Alentejo-Cuba

**VENDE:** Palha de trigo enfiada, cereais, adubos, azeite e queijos do Alentejo.

## NOVA ESTANTE DE PEDAL COM FRICÇÕES DE ESFERAS D'AÇO



NÃO CABEM JÁ NAS MACHINAS PARA COSER

**SINGER**

MAIS APERFEIÇAMENTOS NEM MECHANISMO MAIS EXCELLENTE

MAXIMA LIQEIREZA. MAXIMA DURACÃO. MINIMO ESFORÇO NO TRABALHO.

Rua D. Francisco Gomes, 43—FARO

## OFICINA

DE CANTEIRO E ESCULTURA

DE José Maria Paulino Fernandes

N'esta antiga e acreditada casa ezeccuta-se todo o trabalho que diz respeito á sua arte.

Jazigos, campas, lapides, marmores nacionais e estrangeiros para moveis, lavatorios e bancas para barbeiros, frentes para estabelecimentos, ornamentações para edificios e cantarias de todas as qualidades para obras.

As abilitações teoricas e praticas do proprietario d'esta officina, adquiridas na Academia das Belas Artes e nas melhores casas de Lisboa, assim como as do pessoal que a compõe são garantia segura de uma ezeccução artistica e esmerada de todos os trabalhos que lhe sejam confiados.

Preços sem competencia

Rua Conselheiro José Luciano de Castro.

Proximo da estação do caminho de ferro

FARO 8

## Companhia Ingleza de Seguros contra fogo

LIVERPOOL, LONDON & GLOBE

Fundos de reserva garantidos 55:000 contos

Para informações: no escritorio de SAMUEL SEQUERRA Rua Direita, n.º 39, Faro

### Candido de Sousa

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especial. de Igiene, Oftalmologia e Bacteriologia.

### CLINICA GERAL

OPERAÇÕES

especialidades: Doencas dos olhos, boca e dentes. Dentes artificiais

Das 11 ás 13 horas exceto aos domingos

Largo do Pé da Cruz

FARO

Oficial, de relojoeiro, precisa-se na ourivesaria de Francisco Antonio Ramos—TAVIRA. 93

SOUZA MARTINS

Advogado

CONSULTAS: 101

FARO—A's 4.ª e 6.ª feiras RUA 1.ª DE DEZEMBRO, 9. 1.ª

OLHÃO—nos restantes dias AVENIDA DA REPUBLICA

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Vende-se, uma morada de casas terreas na rua das Freiras d'esta cidade, com os n.ºs 36 e 38 de policia.

Quem pretender dirija-se a Nicou Rodrigues da Graça. 149

### Marcenaria Lisbonense

DE

Joaquim Pedro Soares

(casa fundada em 1908)

Mobilias completas para sala, quarto, casa de jantar, escritorio, etc., etc. por preços de Lisboa.

Não comprem moveis em qualquer outro estabelecimento sem primeiramente visitar este, onde se informarão da verdade.

Encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á sua arte, desde o mais facil até ao mais difficil e pelos sistemas modernos, tanto nacionais como estrangeiros.

R. Dr. Miguel Bombarda (ANTIGA RUA DO MAU FARO, N.º 3 e 14)

222 Tavira

### CONTRA A DEBILIDADE

Painha Peitoral Ferruginosa do FRANCO

UNICA autorizada, privilegiada e premiada com Medalha d'OURO em todas as exposições.

E' um excelente tonico reconstituinte, e um precioso alimento reparador, muito agradável e de facil digestão, de que milhares de medicos e doentes tem tirado, como atestam, o maior proveito na falta de apetite, nos padecimentos de peito na convalescência de quaisquer doencas, na alimentação de mulheres gravidas e amas de leite, das pessoas idosas, erianças, anemicos e em geral dos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade. Deposito Geral: Farmacia Franco, Filhos, Belem—LISBOA. 3

### JORNAIS

VENDEM-SE, a peso na administração da Provincia do Algarve

### Purgações

Cura radical e garantida em 8 dias pelo GONOSALIL solido e liquido.

Preço de cada frasco 500 réis, de cada caixa 500 réis, pelo correio, mais 200 réis.

Pedidos a David dos Santos Junior, Farmacia Barreto, Rua do Loreto, 24 a 30—LISBOA. 135

Impressos, para arrendamentos, certidões d'obito, recibos da junta do credito publico, etc. etc.

Vendem-se na «Tipografia Democratica».

### CARRUAGEM

Vende-se um landru e arreios de parelha.

Trata-se com Dr. Antonio Padin b, em Tavira. 171

### ANUNCIO

A's armações de pesca e galeões

Vende-se cortiça e rodetes por preços modicos, proprios para armações e galeões. Quem pretender dirija-se a Manoel Joaquim Calçada com fabrica de cortiça em prancha e rolhas em 122

S. Braz d'Alportel

### F. J. PINTO JUNIOR & C.

FARO

Estabelecimento de ferragens, drogas, tintas, louças, vidros, cristais, candieiros de mesa e suspensão, papelaria, artigos de escritorio, molduras, espelhos, cutilaria, perfumaria etc.

LOUÇA DE FERRO ESMALTADO E ALUMINIO

Cimento, mosaico e azulejo

Leitos e lavatorios de ferro

Maquinas de barba Jilet Com 10 laminas, a 4\$500

CORDAS E FLORES ARTIFICIAIS

NOVIDADES PARA BRINDES

Sempre grandes novidades em artigos de fantasia proprios para brindes.

Maquinas americanas para barba a 600 réis